

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 02 (DOIS) DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, situado a Praça São Francisco de Assis, nº 07, desta cidade, sob a Presidência da Vereadora Máisa Renata Batista Gianini, e Secretariada pelo Vereador Primeiro-Secretário, Pedro Sérgio Aparecido, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada dos Senhores(as)Vereadores(as): João Paulo de Moraes, José Maria Messias, Juscelino Tereza, Liamara Pereira Castello Branco, Lucas Guilherme da Silva, Luiz Carlos Ribeiro, Máisa Renata Batista Gianini, Marcos Alexandre da Silva e Pedro Sérgio Aparecido. Em seguida, a Sra. Presidente solicita ao Vereador José Maria Messias que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, a Sra. Presidente cumprimenta todos os presentes, e agradece a presença de todos nesta Reunião Ordinária desta Legislatura 2025/2028. Em seguida, passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, e solicita ao Primeiro-Secretário, Sr. Pedro Sérgio Aparecido, que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. Na sequência, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE POR MUNÍCIPES**: Não há inscritos. Em seguida a Sra. Presidente consulta o Vereador Segundo - Secretário, Sr. Marcos Alexandre da Silva, se há inscritos para utilização da palavra livre. Este informa, que estão inscritos para utilização da palavra livre os(a) Vereadores(a) Lucas Guilherme da Silva, Liamara Pereira Castello Branco e Luiz Carlos Ribeiro. De uso da palavra livre a Vereadora **Liamara Pereira Castello Branco diz**: Gostaria de solicitar a atenção do responsável pela fiscalização do serviço de bloquete na Nova Cabo Verde. Os moradores têm relatado diversos problemas, incluindo o acúmulo excessivo de areia em frente às residências, que eles mesmos tiveram que remover. Além disso, na semana passada, a equipe não compareceu ao trabalho por falta de areia, e em outra ocasião, alegaram ausência devido à chuva em Campestre, sem verificarem as condições em Cabo Verde. Esse cenário tem gerado transtornos significativos, inclusive a interrupção do serviço de transporte circular na região desde quinta-feira, obrigando os moradores a se deslocarem até as proximidades da igreja para embarcar. Relatam ainda que a equipe inicia o trabalho às 8h30 e já se retira por volta das 10h. Diante desses acontecimentos, os moradores questionam quem é o responsável pela fiscalização. Como não tenho essa informação, peço que o encarregado possa ir até o local para avaliar a situação e buscar uma solução, pois esses problemas vêm se arrastando há cerca de dois meses. De uso da palavra livre o Vereador **Lucas Guilherme da Silva diz**: Antes de iniciar minha fala, gostaria de fazer um breve esclarecimento: caso algum colega vereador deseje solicitar um aparte, peço que o faça ao final, para que eu possa manter a linha de raciocínio. Ressalto que minha intenção aqui não é rebater nenhuma fala, mas apenas trazer esclarecimentos importantes, especialmente quando o assunto diz respeito diretamente ao vereador e ao uso de diárias. Para situar o contexto, na penúltima reunião da Câmara, solicitei alguns relatórios de diárias referentes a dois secretários

municipais: o Secretário de Saúde, Ademir, e o Secretário de Assistência Social, Adriano. Essa solicitação se deu no exercício da função fiscalizadora do vereador, que deve apurar a veracidade das informações recebidas. Em momento algum mencionei detalhes da informação que chegou até mim; limitei-me apenas a pedir os relatórios, justamente para evitar qualquer exposição dos referidos secretários. No entanto, posteriormente, o Secretário de Assistência Social, Adriano Lange, realizou um programa, divulgou publicações impulsionadas e, nesse contexto, abordou as diárias que utilizou, bem como as que eu utilizei ao longo do ano. Diante disso, considero essencial esclarecer esse ponto à população. De fato, tive um gasto significativo com diárias neste ano, e explico o motivo. A diária de maior valor foi referente a um curso realizado em Belo Horizonte, voltado para vereadores de primeiro mandato. Entendo que minha obrigação, como alguém que está assumindo essa responsabilidade pela primeira vez, é buscar aprimorar meus conhecimentos para desempenhar a função da melhor forma possível. Por essa razão, aceitei a oportunidade oferecida pela Câmara Municipal e participei desse curso, que foi custeado integralmente pela instituição. Cursos desse tipo já foram realizados no passado por outros vereadores, e acredito que aqueles que puderem devem participar, pois proporcionam uma visão mais ampla da administração pública e promovem o contato com parlamentares de todo o estado de Minas Gerais, enriquecendo nosso entendimento sobre diferentes realidades. Além dessa diária, tive outras duas de valores mais altos. A primeira foi para uma viagem a Belo Horizonte com o objetivo de solicitar emendas parlamentares e buscar recursos para o município. A segunda, para Brasília, com a mesma finalidade, especialmente para articular recursos junto ao meu deputado federal, cujo acesso é mais restrito. Felizmente, ambas as viagens tiveram resultados positivos. Gostaria de destacar que viajar, para mim, que sou pai de um menino pequeno, não é uma tarefa simples. Minha família sente minha ausência, mas compreendo que essas viagens são necessárias para trazer benefícios para a população. Os frutos dessas viagens já foram apresentados, mas reforço: consegui a destinação de R\$ 70.000,00 em armamentos para a Polícia Militar, via emenda parlamentar, cujo processo já está em andamento. Além disso, junto ao meu deputado estadual, Rodrigo Lopes, e meu deputado federal, consegui R\$ 300.000,00 em recursos, sendo R\$ 200.000,00 destinados ao hospital, R\$ 50.000,00 para a APAE e R\$ 50.000,00 para o asilo. Outro montante, proveniente de emendas do deputado estadual Rodrigo Lopes, destinará mais R\$ 180.000,00 ao Hospital São Francisco. Dessa forma, só para o hospital, consegui R\$ 380.000,00, e, no total, R\$ 550.000,00 em benefícios para Cabo Verde neste ano. Portanto, as diárias que utilizei tiveram um propósito claro: trazer melhorias para o município e cumprir minha atuação como vereador, tanto no aprimoramento do conhecimento quanto na captação de recursos. Finalizo reforçando que continuarei cumprindo minha função fiscalizadora, solicitando relatórios e documentos sempre que necessário. A fiscalização é uma atribuição do vereador e não tem caráter pessoal, razão pela qual evitei expor detalhes da motivação por trás do pedido de informações, a fim de preservar a imagem dos envolvidos. Era isso que eu queria esclarecer à população. O Vereador **Pedro Sérgio Aparecido solicita um aparte e diz:** Essa verba do deputado Rodrigo Lopes no valor de R\$ 180.000,00 se trata daquela verba que discutimos em reunião nesta Casa, quando

Rodrigo Lopes esteve presente? Acredito que tenha sido encaminhada em nome do grupo União Brasil, correto? **O Vereador Lucas diz:** Não, essa verba ainda será destinada. Ela será encaminhada a pedido meu e será exclusiva. **O Vereador Pedro Sérgio Aparecido diz:** Porque nós sabemos. Falo isso porque estive presente na reunião com Rodrigo Lopes, e ele deixou claro que essa verba viria. Parece que também haverá uma destinação para o Lar, certo? Acho que a Edileusa conseguiu também. **O Vereador Lucas diz:** A Edileusa conseguiu aqueles três veículos que estavam na última apresentação, referentes aos empenhos das emendas. **O Vereador Pedro Sérgio Aparecido diz:** Então, esse grupo do União Brasil contou com a presença do senhor, do secretário de assistência social, Adriano Lange, da Edileusa e de mim. Estive presente nessa reunião, e por isso achei que se tratava da mesma verba. **O Vereador Lucas diz:** Não, essa verba não é a mesma. O deputado rompeu com o grupo, então essa destinação não tem relação com aquela reunião. De uso da palavra livre o **Vereador Luiz Carlos Ribeiro diz:** Minha fala hoje será breve. Gostaria de exibir um vídeo e algumas fotos das estradas que foram recuperadas. Na semana passada, algumas imagens já haviam sido apresentadas, mas faço questão de mostrar que o serviço foi concluído. O trabalho foi realizado no caminho dos Capitães, onde havia diversos buracos a serem tampados, especialmente na região do Alto da Cerâmica. O serviço foi executado e, por isso, solicitei a captação das imagens para registrar os resultados. Além disso, destaco as melhorias realizadas na região do Campinho, que dá acesso à ponte na divisa entre Cabo Verde e Divisa Nova. Aproveito também para informar que, na última quarta-feira, foi assinado o convênio entre os municípios de Cabo Verde e Divisa Nova. Os prefeitos de ambos os municípios formalizaram o acordo para a construção da ponte na região dos Capitães. A assinatura foi realizada na quarta-feira e a proposta já foi votada. Além disso, hoje tivemos uma reunião com representantes do hospital, incluindo Luciana e Sandra, buscando uma solução para os impasses enfrentados pela instituição. Como já foi mencionado pela Presidente, seguimos dialogando com o hospital e esperamos, até amanhã, apresentar um novo acordo que seja viável para todas as partes envolvidas: o município, a Câmara e, principalmente, o próprio hospital, garantindo maior segurança para nossa população, especialmente na questão dos partos. A mudança nas regras gerou um aumento nos custos do hospital, e sabemos que a instituição precisará de mais recursos para manter profissionais de sobreaviso. Por isso, esse repasse adicional se faz necessário. Por fim, informo que hoje enfrentamos problemas com duas patrôas da Prefeitura, que estão paradas no Almoxarifado devido a falhas mecânicas. A previsão é que as peças cheguem até amanhã à tarde, e que os reparos sejam concluídos até quarta-feira pela manhã, permitindo assim a continuidade dos serviços de patrolamento e cascalhamento das estradas rurais do município. Na sequência, passa-se a **ORDEM DO DIA**. Consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seus conteúdos. A Ata é aprovada pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. Na sequência a Sra. Presidente encaminha o Projeto de Lei Complementar nº 226/2025

que, **DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO INCENTIVO ADICIONAL DO COMPONENTE DE QUALIDADE, A SER PAGO EM PARCELA ÚNICA, CONSIDERANDO A MÉDIA DO ALCANCE DOS RESULTADOS DO ANO ANTERIOR, DESTINADO AOS INTEGRANTES DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), A EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA (EAP) E EQUIPE DE SAÚDE BUCAL (ESB) E EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS (eMULTI), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e demais Comissões Permanentes para análise, discussão, emissão de Pareceres e votação em Plenário. Informamos que o Projeto de Lei Complementar nº 226/2025 será discutido e votado, ainda hoje, em regime de urgência, diante da necessidade de pagamento deste incentivo aos profissionais da saúde, mencionados neste Projeto de Lei Complementar encaminhado anteriormente. Em seguida, passa-se a solicitação de envio dos Requerimentos pelos Senhores Vereadores(as). A Sra. Presidente indaga se algum Vereador(a) deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o **Vereador José Maria Messias requer o que segue:** a) Requer que seja realizada manutenção com patrol e cascalho, na estrada rural do Bairro Garrucha, até nas proximidades da propriedade do Sr. José Francisco, pois a mesma encontra-se bastante esburacada e com muitas ondulações. De uso da palavra o **Vereador João Paulo de Moraes requer o que segue:** a) Requer ao Diretor de Esportes que envie algumas bolas, pois as crianças estão sem materiais para brincar. Requer ainda que seja providenciado reparos nas torneiras instaladas neste mesmo local, pois estão vazando muita água. De uso da palavra o **Vereador Pedro Sérgio Aparecido requer o que segue:** a) Requer que seja instalado um braço de luz em um poste de iluminação pública localizado na Rua João Navarro, no Distrito de São Bartolomeu de Minas. Já solicitei anteriormente a ativação das novas luminárias nos postes, mas, como isso ainda não foi realizado, reforço o pedido para que seja instalado esse braço de luz. O local está muito escuro, tornando essencial essa melhoria na iluminação pública. De uso da palavra o **Vereador Lucas Guilherme da Silva requer o que segue:** a) Requer que seja solicitado ao DNIT manutenção em um trecho da BR 146, localizado aproximadamente a 11 Km do trevo de nossa cidade, sentido a Cidade de Botelhos, tendo em vista que o asfalto está afundando no local. Conforme consta nas fotos anexas, existem várias freadas de veículos e não há nenhuma sinalização indicando o problema na pista. Comenta que para nós que somos de Cabo Verde, conhecemos o Senhor Tião e esse trecho fica localizado próximo à sua residência. Fiz um pedido específico ao DNIT, pois a condição da via tem se deteriorado, e acredito que alguns já perceberam. Inclusive, vereador José Maria, que dirige com frequência, talvez o senhor tenha notado que o nível da pista abaixou um pouco mais. As marcas de frenagem ao longo do trecho são bastante visíveis, o que demonstra a necessidade urgente de reparos. O senhor chegou a notar essa situação? O Vereador **José Maria diz:** Passo frequentemente por esse trecho de ambulância, e o impacto é significativo, especialmente para os pacientes. O Vereador **Lucas diz:** O que mais me chamou atenção foi a quantidade de freadas. Isso representa um grande risco, pois um veículo pode frear ao passar pelo desnível e acabar causando um acidente grave. O Vereador **Marcos Alexandre da Silva solicita um aparte e diz:** Já que estamos falando sobre as condições do asfalto, não sei se o trecho entre Muzambão e Poços de Caldas, há outro ponto crítico que merece atenção. Em um trecho vindo do Distrito de São

Bartolomeu de Minas, no local denominado “DESVIO” antes da curva, está muito perigoso. O asfalto afundou, e os veículos acabam passando rapidamente sobre o desnível, o que pode gerar acidentes graves. Além disso, a ribanceira nesse trecho não possui guarda de segurança, tornando o risco ainda maior. Seria importante que esse local fosse observado com urgência. **b)** Requer que seja providenciada a instalação de iluminação pública na Rua João Navarro, Distrito de São Bartolomeu de Minas, tendo em vista que neste local não existe essa iluminação e os moradores pagam por essa iluminação pública. Além disso, quero reforçar outro requerimento que já fiz anteriormente: solicitei o calçamento da Rua João Navarro, no distrito de São Bartolomeu, mas, até agora, a Prefeitura não atendeu ao pedido da população. Agora, a pedido dos moradores, faço uma nova solicitação para que seja instalada a iluminação pública na rua. Afinal, eles pagam pela iluminação, mas não têm o serviço adequado. Vereador Pedro, o senhor já fez essa solicitação? A Vereadora **Maísa Renata Batista Gianini diz:** O vereador Pedro Sérgio acabou de pedir. O Vereador **Pedro Sérgio Aparecido solicita um aparte e diz:** Só aproveitando a imagem que o senhor mostrou, esse é o poste onde preciso que seja instalado um braço de luz. Dá pra ver como o local é muito escuro, e isso torna essencial essa melhoria. A instalação do braço de luz nesse ponto, na Rua João Navarro, vai trazer mais segurança para os moradores. O Vereador **Lucas diz:** Se o senhor me permite, gostaria de assinar esse pedido junto com o senhor. Me perdoe pela desatenção, estava conversando com nossa assessora e não reparei no seu pedido. **c)** Requer que seja indicado um local no Município para instalação de um mata-burros de concreto e ferragem armada que este Vereador ganhou da empresa ARTECON, lembra que já informou o Prefeito Municipal, mas até o momento o mesmo não apontou nenhum local para que o mata-burros fosse instalado. Assim, caso o Município não queira realizar esta instalação, este vereador fará a doação deste mata-burros a um proprietário particular. Já informei ao prefeito municipal sobre essa aquisição, assim como o secretário de transportes e o vice-prefeito, Marcelo. No entanto, até o momento, nenhum local foi definido para a instalação desse mata-burro, apesar de já terem sido realizadas diversas manutenções em outros pontos. Esse mata-burro tem alta resistência, suportando, salvo engano, até 90 toneladas, comparável a uma ponte em termos de capacidade. Sendo assim, reforço o pedido para que o município faça a indicação do local adequado. Caso isso não ocorra, infelizmente terei que doar essa estrutura para um particular, pois o tempo passa e ainda não houve definição sobre sua utilização. Compreendo que questões políticas muitas vezes interferem nessas decisões, especialmente quando um vereador tem uma postura mais firme em relação a determinadas demandas. Mas é importante lembrar que esse equipamento está à disposição do município, principalmente para vias de tráfego intenso de veículos pesados, como caminhões carregados de adubo, situação que já gerou muitos problemas em pontes e mata-burros existentes. A Vereadora **Maísa diz:** O senhor tem alguma sugestão? Talvez, pela visibilidade do município, seja interessante apresentar uma proposta. Acredito que seja importante formalizar essa sugestão para análise do Executivo, pois essa iniciativa pode trazer melhorias. O Vereador **Lucas diz:** Para formalizar, apresento aqui duas sugestões: A primeira é para o bairro Anízes, próximo à casa do senhor Joel. A região tem um fluxo intenso de

veículos, especialmente para quem se desloca entre os bairros Anízes e Cateto, onde há diversos mata-burros. A segunda sugestão é para o bairro Córrego da Garrucha, outro local com tráfego intenso de veículos pesados. Lá também há mata-burros que precisam de atenção. Embora o ideal fosse que não existissem essas estruturas, sabemos que, em algumas localidades, ainda não há alternativa viável. A Prefeitura pode avaliar qualquer local que considere adequado para essa melhoria. **d)** Requer que seja respondido a Sra. Ana Célia Martins Batista sob o nº PRO/01436/24, pois a mesma aguarda uma resposta há tempos do setor responsável da Prefeitura. Essa Senhora solicita informações sobre suas demandas, mas o fato é que a solicitação foi feita e, até o momento, não houve resposta por parte da administração. De acordo com a Lei de Acesso à Informação, salvo engano, o prazo para resposta é de 20 dias. Caso a senhora conheça esse prazo com exatidão, pode me corrigir. Mas é essencial que a Prefeitura atenda aos pedidos dos cidadãos, sobretudo quando se trata de funcionários que aguardam esclarecimentos e acabam se sentindo desmotivados pela falta de retorno. Portanto, reforço esse pedido: a Prefeitura deve dar atenção a essas solicitações. Afinal, não custa nada apenas responder. A Vereadora **Maísa solicita um aparte e diz:** Já faz cerca de dois meses que estive reunido com a equipe para solicitar essa resposta. Na ocasião, estávamos reunidos com alguns responsáveis, e houve um acordo de que a resposta seria enviada à munícipe. Inclusive, eu mesmo a informei diversas vezes pelo WhatsApp, pois ela estava aguardando esse retorno, que é um direito dela. No entanto, faltou organização e planejamento para que essa resposta chegasse às mãos dela de forma oficial. Gostaria, então, de pedir desculpas à munícipe, pois já havia cobrado essa resposta diretamente, não por meio de requerimento, mas em uma reunião na Prefeitura com os responsáveis, que deveriam ter feito esse encaminhamento. De uso da palavra a Vereadora **Maísa Renata Batista Gianini requer o que segue:** **a)** Requer que sejam instaladas placas de sinalização em alguns pontos de nossa Cidade e em outros que sejam construídas rotatórias para melhorar o fluxo do trânsito que aumentou muito em nossa Cidade: Seguem os pontos e suas necessidades: **a)** Placa de sinalização “PARE” ou “DE A PREFERÊNCIA” no entroncamento das Ruas Manoel Tristão Leite e Rua Praia Formosa. **b)** **a)** Placa de sinalização “PARE” ou “DE A PREFERÊNCIA” no entroncamento das Ruas Venda Larga e Rua Rio de Janeiro (Bairro Chapadão). **c)** Construção de rotatória ou instalar placa de “PARE” no entroncamento entre a Avenida Prefeito José Romão de Souza sentido a Rua Quintino Bocaiuvas. **d)** Atrás da Igreja Matriz construção de uma rotatória, pois o trânsito neste local está perigoso e confuso sem nenhuma limitação com a devida sinalização de trânsito. **e)** Próximo ao Hospital São Francisco instalação de placas indicando menor velocidade, silêncio, proibido buzinas. **f)** Próximo a Casa Lotérica uma melhor sinalização, pois já ocorreram acidentes no local, que é muito movimentado. **g)** Instalar uma placa especificando o horário de proibido estacionar próximo a Secretaria de Saúde, pois motoristas que deixam seus veículos parados na sexta à noite durante a feira estão sendo multados. **h)** A pedido do Vereador Marcos Alexandre da Silva que placas de “PARE” sejam instaladas também no Distrito de Serra dos Lemes, pois em alguns locais não se sabe de quem é a preferência. (Segue anexo fotos de alguns locais citados em nossa Cidade). Diz que este requerimento reflete uma demanda importante

da Câmara, não apenas minha, mas de diversos vereadores, relacionados a questões urgentes do trânsito. Hoje recebi uma ligação e, após dialogar sobre o tema, selecionei as situações mais graves que precisam de solução imediata. Além dos requerimentos, gostaria de apresentar uma sugestão ao prefeito. Já passei essa ideia ao líder do governo, Luiz Carlos, e reforço aqui a importância da iniciativa. O pároco da Igreja Matriz, Padre Roney, é engenheiro e possui experiência em engenharia de trânsito. Ele se prontificou a, sem nenhum custo, sentar com o prefeito e auxiliá-lo nesse tema. Sabemos que contratar um engenheiro de trânsito tem sido uma dificuldade, e já esperamos há seis meses por essa solução. Vereadores que estavam na legislatura anterior também aguardam medidas concretas. Portanto, peço que haja um planejamento organizado e que a Prefeitura delegue essa responsabilidade a quem puder solucionar esses problemas de trânsito o mais rápido possível. Agora, passo aos requerimentos específicos: - Rotatória da rua Quintino Bocaiúva: Já havia feito esse pedido antes, mas reforço a necessidade de implantação da rotatória no ponto onde ocorrem muitos acidentes, inclusive envolvendo o ônibus da Prefeitura, que transita ali principalmente nos horários de pico pela manhã, durante o deslocamento dos alunos para a escola. Placas de Pare e Sinalização em Diversos Trechos: - Rua Venda Larga e Rua Rio de Janeiro: Necessário instalar placas de pare, pois os veículos não sabem se devem continuar ou parar, gerando risco de acidentes. - Rua Antônio de Souza Melo: Além das placas, é essencial definir a sinalização para orientar melhor os motoristas na rotatória. Em frente à Loja da Lindamar, um carro estacionado prejudica a visibilidade dos condutores, sendo necessário instalar uma placa de proibido estacionar, pois já houve acidentes no local. - Rua Manuel Tristão Leite: É preciso instalar placa de trânsito na descida próxima à Casa do Caló, garantindo mais segurança. Solicito também a instalação de placas de aviso, como "Silêncio", "Cuidado", "Hospital", para alertar motoristas e pedestres ali na rua do hospital. O objetivo é conscientizar sobre a necessidade de evitar som alto e buzinas nas proximidades do Hospital São Francisco. Além disso, logo abaixo do hospital há o velório, tornando essencial esse cuidado adicional. Peço que esses pontos sejam levados em consideração e que as demandas sejam atendidas o mais breve possível, pois dizem respeito à segurança da população.

O Vereador Lucas diz: Nesse caso, como a placa não especifica horário, a restrição vale 24 horas, assim como acontecia com a sinalização do correio. Por isso, seria necessário instalar uma placa com indicação de horário, deixando claro se o estacionamento é proibido em determinados períodos, como das X às Y horas, ou se é permitido exclusivamente para veículos de saúde dentro de um horário específico.

A Vereadora Maísa solicita um aparte e diz: Assim como tem na escola especificando os horários.

O Vereador Marcos Alexandre solicita um aparte e diz: Já que estamos falando de trânsito, aproveito para mencionar a situação na Serra dos Lemes. Há um trecho onde não há sinalização, e isso tem gerado confusão entre os motoristas. Muitas vezes, os condutores não sabem quem tem a preferência, e já houve vários casos em que quase ocorreram acidentes. Algumas pessoas chegam ao cruzamento sem saber se estão na mão certa e avançam de repente, enquanto outro veículo vem no sentido oposto, aumentando o risco. Seria importante instalar placas de "Pare" nas ruas para melhorar a segurança e evitar acidentes nesse ponto.

A Vereadora Maísa diz: Depois,

o senhor pode pontuar exatamente os locais, indicando quais ruas e quais referências próximas, e encaminhar para nossa assessora. Assim, poderemos formalizar o requerimento corretamente e facilitar a execução pelo Executivo. A Sra. Presidente consulta todos(as) Senhores(as) Vereadores(as), se estão de acordo com o envio dos Requerimentos. Todos(as) se manifestam favoráveis. Todos requerimentos serão enviados em nome desta Casa Legislativa a seus destinatários. Na sequência passa-se a fase de discussão e votação dos Projetos já encaminhados nesta Casa Legislativa. A Sra. Presidente solicita a Assessora Legislativa, Sra. Auricélia Martins da Silva Prado que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.329/2025 que, **CRIA A POLÍTICA E OS COMPONENTES DO SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE, ESTADO DE MINAS GERAIS, DEFINE OS PARÂMETROS PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Parecer:** O projeto tem por objeto a instituição da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, com o objetivo de assegurar o Direito Humano à Alimentação Adequada – DHAA, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, conforme previsto na Lei Federal nº 11.346/2006, no Decreto Federal nº 6.272/2007, no Decreto Federal nº 7.272/2010 e no Decreto Federal nº 11.422/2023. A proposição contempla a criação de estruturas específicas para a gestão da política, como o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA, a Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, e o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, com definição clara das competências, fontes de recursos e mecanismos de controle social. As medidas previstas encontram-se em consonância com os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da saúde pública e da função social das políticas públicas, observando ainda os aspectos de legalidade, constitucionalidade, juridicidade e conveniência administrativa. Assim sendo, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.329/2025, por sua regularidade formal e mérito relevante para a população cabo-verdense. Na sequência submete o referido Projeto de Lei a discussão dos(a) Senhores(a) Vereadores. Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. Todos(as) os(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto de Lei em discussão. A Sra. Presidente submete o referido Projeto de Lei à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. O Projeto de Lei nº 2.329/2025, é aprovado por todos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. A Sra. Presidente solicita a Assessora Legislativa, Sra. Auricélia Martins da Silva Prado que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Resolução nº 06/2025 que, **APROVA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO VERDE RELATIVA AO EXERCÍCIO DE 2021. Parecer:** Apreciado pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, o Projeto recebeu Parecer favorável a sua discussão e votação em Plenário, com base no Parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado, referente à prestação de contas do exercício financeiro de 2021 (dois mil e vinte e um), da Prefeitura de Cabo Verde, de responsabilidade do Prefeito Cláudio Antônio Palma, com fundamento no disposto no art. 45, inciso I, da Lei Complementar nº 102/2008, cujo processo

eletrônico tramitou sob nº 1120321. Ressalta-se que os apontamentos técnicos apresentados e analisados pelo Tribunal de Contas, tratam de: Prestação de Contas. Executivo Municipal. Exame dos Procedimentos Inseridos no Escopo de Análise Definido pela Ordem de Serviço Conjunta TCEMG N. 1/2022. Decisão Normativa TCEMG N. 1/2024. Abertura, Execução e Alterações dos Créditos Orçamentários e Adicionais. Índices e Limites Constitucionais e Legais. Repasse ao Poder Legislativo Municipal; Aplicação em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde. Despesas com Pessoal. Dívida Consolidada Líquida. Operação de Crédito. Relatório de Controle Interno. Avaliação do Cumprimento das Metas 1 e 18 do Plano Nacional de Educação. Índice de Efetividade da Gestão Municipal. Regularidade. Parecer Prévio pela Aprovação das Contas. Recomendações. Apreciado pelas demais Comissões Permanentes desta Casa de Leis, o Projeto de Resolução em discussão, recebeu Parecer favorável à sua discussão, votação e aprovação em conformidade com o Parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Na sequência submete o referido Projeto de Resolução a discussão dos(a) Senhores(as) Vereadores. Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. Todos(as) os(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto de Resolução em discussão. A Sra. Presidente submete o referido Projeto de Resolução à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. O Projeto de Resolução 06/2025, é aprovado por todos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. A Sra. Presidente anuncia a aprovação do Projeto de Lei nº 2.329/2025 e Projeto de Resolução nº 06/2025 por todos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. A Sra. Presidente indaga ao Vereador Luiz Carlos Ribeiro Líder do Governo nesta Casa Legislativa, se o mesmo gostaria de dar alguma informação a população sobre os trabalhos do Executivo. O Vereador Luiz Carlos diz que não, já fez seus comentários durante a palavra livre. A gravação desta Reunião fica salva em arquivo eletrônico em sua integralidade, caso haja alguma dúvida por parte de algum(a) Vereador(a) sobre sua fala, devendo o(a) Vereador(a) se manifestar em tempo hábil, para a devida correção, antes da aprovação desta Ata. Nada mais havendo para constar e tratar nessa sessão, agradece a presença de todos e passa a Sessão Extraordinária para discussão, apreciação e votação do Projeto de Lei Complementar nº 226/2025, em regime de urgência, diante da necessidade de pagamento deste incentivo aos profissionais da saúde, mencionados neste Projeto. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

João Paulo de Moraes

José Maria Messias

Juscelino Tereza

Liamara Pereira Castello Branco

Lucas Guilherme da Silva

Luiz Carlos Ribeiro

Maísa Renata Batista Gianini

Marcos Alexandre da Silva

Pedro Sérgio Aparecido**Observações:**

ESTE ESPAÇO FICA INUTILIZADO.